

SEMINÁRIO DE MONOGRAFIAS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL

DIA 24/04/2018 - TERÇA-FEIRA

Local: Auditório Icema Oliveira

8:00 as 9:00

Autor(a): GUILHERME DA SILVA SOUZA

Título: “A voz do cuidador: um estudo sobre o cuidado no Serviço Residencial Terapêutico”

Orientador(a): José Carlos Lima de Campos

Co-orientadora: Isabella Martins Leite

Banca: Maria Paula Cerqueira Gomes

Maria Tavares Cavalcanti

Resumo da Monografia:

O processo de desinstitucionalização em saúde mental foi um marco importante para reconstrução da cidadania aos usuários que estavam anos em instituições psiquiátricas. Diante disso, institui-se os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) que é um programa de moradia assistida para esses usuários. O objetivo desse estudo é discutir sobre o trabalho de um profissional importante ao apoio na manutenção da vida dos moradores das SRT: o cuidador. Os profissionais escolhidos para esse estudo foram os trabalhadores da SRT vinculada ao IPUB/UFRJ e encontramos, a partir das suas falas, que o cuidado é a principal ferramenta de trabalho, orientado a partir do vínculo com os moradores e marcado também pelas atividades domésticas. O trabalho nos levou a muitos desdobramentos como a formação do cuidador e repensar as ações da equipe dentro de um serviço residencial terapêutico.

Palavras-chave: Serviço Residencial Terapêutico, Cuidado em saúde, Cuidador

09:00 as 10:00

MESA REDONDA: Desigualdade Social e Saúde Mental (Tânia Dahmer)

10:00 as 11:00

Autor(a): **JESSICA CUNHA DE OLIVEIRA**

Título: **“Loucura e Refúgio: reflexões acerca do cotidiano de pessoas em situações extremas”**

Orientador(a): **Lisete Ribeiro Vaz**

Banca: **Renata Caruso Mecca**

Márcia Cabral da Costa

Resumo da Monografia:

O cotidiano liga-se ao sujeito e na rotina, nas tarefas e nas atividades humanas, composições do cotidiano por vezes vistas como banais, os sujeitos se expressam. A multiplicidade do cotidiano revela marcas profundas que envolvem a vida de um sujeito. Diante de determinadas situações, o sujeito pode enfrentar o rompimento com seu cotidiano. Este Trabalho de Conclusão de Residência Multiprofissional em Saúde Mental do IPUB/UFRJ, através do relato de experiência, a partir do diário de campo do estágio realizado junto às pessoas em situações de refúgio na Jordânia, refletirá acerca do cotidiano de pessoas que vivenciam a internação psiquiátrica e a situação de refúgio, devido a conflitos de guerra, entre outros. Esta reflexão revela que o cotidiano não pode ser suprimido, embora rompido. A partir do que faz sentido para o sujeito, o mesmo pode construir para si novos caminhos e (re) significar experiências, diante destas situações que lhe são limites.

Palavras-chaves: Cotidiano, Rotina, Tarefas, Atividades, Internação Psiquiátrica, Situação de Refúgio, Saúde Mental.

11:00 as 12:00

Autor(a): **GRAZIELLE MARQUES SANTOS**

Título: **“A vulnerabilidade social e a criminalização da loucura: o sentido dos Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico do Rio de Janeiro”**

Orientador(a): **Tânia Maria Dahmer Pereira**

Banca: **Ana Carla Souza Silveira da Silva**

Thayza Anália da Silva Sant’Ana

Resumo da Monografia:

A presente monografia é requisito para conclusão do curso de Especialização em Saúde Mental do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB-UFRJ). A metodologia eleita para sua produção é a de relato de experiência, a partir das vivências durante o período de formação. Esta monografia tem como escopo descrever, problematizar e ilustrar de maneira teórico-crítica as vivências dentro dos hospitais de custódia do Rio de Janeiro e também no Instituto de Perícias Heitor Carrilho. O objetivo geral é apontar a ineficácia destes espaços no que diz respeito ao cuidado do usuário de saúde mental que comete um delito, o que parece expor este sujeito a outras condições de vulnerabilidade além daquelas já vivenciadas pela maioria deles ao longo de suas vidas. Este trabalho se propõe a refletir sobre o que parece ser a funcionalidade social atual destas instituições: afastar aquilo que se teme e criminalizar o que não se controla. Através dos relatos de caso, coloca-se como material de análise e produção de conhecimento, a estreita relação entre as fragilidades da vida cotidiana destas pessoas e o destino que lhes parece previsível nestas instituições de privação de liberdade. Anseio a partir deste trabalho contribuir para promoção de maior visibilidade à esta população, identificando as debilidades desta estrutura penal que produz desassistência e reforça, dia após dia, o desinvestimento do Estado na manutenção e construção de políticas públicas que poderiam estimular a criação de destinos mais favoráveis a população pauperizada.

Palavras-chaves: Criminalização, Loucura, Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico, Saúde Mental, Vulnerabilidade Social

12:00 as 13:00

Autor(a): **GABRIEL WEISS ROMA**

Título: **“Impasses no cuidado ao jovem usuário de Drogas”**

Orientador(a): **Keronlay da Silva Machado Simas**

Banca: **Maria Cristina Ventura Couto**

Michael Vida de Freitas

Resumo da Monografia:

O presente trabalho propõe-se a pensar sobre os impasses encontrados pela equipe de um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi) em acolher crianças e adolescentes que fazem uso de álcool e outras drogas. Parte-se três vinhetas clínicas baseadas em casos que foram atendidos pelo serviço durante o período de inserção, enquanto aluno da Residência Multiprofissional em Saúde Mental/IPUB/UFRJ. São levantadas algumas hipóteses para os pensar os impasses que, em seguida, são relacionadas à vinhetas clínicas. As hipóteses apresentadas são: (a) A Construção social da infância e adolescência implica em um “duplo estigma” nesta clínica, o de ser um jovem e usuário de drogas; (b) O espaço físico do serviço, voltado a uma interpretação de infância e da juventude que não corresponde realidade dos sujeitos atendidos; (c) Dificuldade em trabalhar na lógica da Redução de Danos, principalmente na infância e adolescência. Após reflexão sobre as hipóteses e a consideração da existência de múltiplas infâncias, infere-se que a dificuldade da equipe relaciona-se a lacunas na formação dos técnicos para atendimento a esta clientela e aplicação clínica das diretrizes da política de Redução de Danos, o que torna o serviço pouco acolhedor a este tipo de infância.

13:00 as 15:00 - ALMOÇO

15:00 as 16:00

Autor(a): **NATÁLIA MUNIZ DE PÁDUA**

Título: **“Cuidando sob rodas: caminhos e descaminhos de agentes do projeto “Bikes da Prevenção””**

Orientador(a): **Rodrigo Silva Simas**

Co-Orientador(a): **Leiliana Maria Rodrigues dos Santos**

Banca: **Maria Paula Cerqueira**

Flávia Fernando Silva Lima

Resumo da Monografia:

Trata-se de uma monografia de conclusão de residência que se deu a partir da inserção, enquanto residente multiprofissional em saúde mental, em um projeto piloto da secretaria de saúde da cidade do Rio de Janeiro intitulado “Bikes da Prevenção: Nos entremeios da Inclusão, Equidade e Cuidado”. Tal projeto é centrado na ação de usuários dos CAPSAd e CnaR da cidade do Rio de Janeiro que assumem a função de agentes de promoção de saúde e redução de danos no mesmo território em que residem, circulam e se tratam. Enquanto relato de experiência tem como objetivo, a partir da inserção tanto nas reuniões dos agentes de promoção de saúde e redução de danos, quanto no planejamento e gestão do projeto, refletir criticamente sobre o que a participação no projeto produz nestes agentes de cuidado, recolher os efeitos deste projeto Piloto para os agentes dentro da suas trajetórias singulares e enquanto coletivo. Busca também investigar preliminarmente quais os limites e potencialidades de um trabalho de educação entre pares dentro do campo da redução de danos.

Palavras-chave: Redução de danos; Educação entre pares; Álcool e drogas.

16:00 as 16:15 - COFEE BREAK

16:15 as 17:15

Autor(a): **PABLO AGUILERA CAMPOS**

Título: **“O “paradoxo” do cuidado e controle na atenção psicossocial.”**

Orientador(a): **Carlos Eduardo Honorato**

Banca: **Maria Paula Cerqueira Gomes**

José Carlos Lima de Campos

Resumo da Monografia:

O presente trabalho parte de uma reflexão crítica acerca da efetividade de nossas práticas, entendendo que apesar de termos avançado muito, a facilidade com que forças reacionárias abrem caminho para retomarem terreno no campo sócio-político aponta para a fragilidade tais conquistas. Dessa forma, não podemos achar que a atenção psicossocial é uma ilha utópica de avanços democráticos em meio à uma realidade extremamente árida, ainda influenciada pelos interesses de elites econômicas e elites políticas, que perpetuam um projeto de poder antidemocrático, excludente e violento. Da mesma forma o exercício da psicanálise nas instituições não deve fugir do debate acerca das possibilidades de estar perpetuando esses projetos de concentração de poder, ou de buscar novas formas de resistência possíveis.

Palavras-chave: Esquizoanálise, atenção psicossocial, cuidado, controle.

17:15 as 18:15

Autor(a): **KAREN BELLO BERG**

Título: **“A loucura pela Cidade: Inserção dos Usuários de Saúde Mental através da Cultura”**

Orientador(a): **Ana Adler Vainer**

Banca: **Leiliana Maria Rodrigues dos Santos**
Mariane Oselame

Resumo da Monografia:

As experiências que dizem respeito à dimensão sociocultural no contexto da reforma psiquiátrica têm promovido mudanças relevantes no imaginário social acerca da loucura e sua inserção na cena social e discursiva. Entretanto, os dois anos de residência multiprofissional foram pouco contemplados com essa frente de trabalho. Desse modo, o presente trabalho pretende dar visibilidade para dispositivos vivenciados no segundo ano de residência, que possibilitam um movimento de inserção social através do encontro com a cultura. Para tal, foi realizado um relato da experiência descrevendo e problematizando esses dispositivos, tendo em vista a noção de cultura como construção de identidades individuais e coletivas, estando para além da arte institucionalizada. As vivências relatadas foram atravessadas pelo momento político crítico em que estamos inseridos e os movimentos artístico-culturais foram pensados como instrumentos de resistência frente às ameaças ao modelo de cuidado em saúde vigente.

Palavras-chaves: Cultura, Inserção Social, Arte, Saúde Mental, Reforma Psiquiátrica

DIA 25/04/2018 - QUARTA-FEIRA

Local: Auditório Icema Oliveira

09:30 as 10:30

MESA REDONDA: Questão de Gênero e Saúde Mental (Jaqueline de Jesus)

10:30 as 11:30

Autor(a): THAISA DA SILVA PINTO

Título: “A rua é “Nóiz”: sobre nós, encontros e (des) construções no ato de cuidar em saúde”

Orientador(a): Ivo Aurélio Lima Júnior

Coorientador(a): Marcella Costa Brajão

Banca: Keronlay da Silva Machado

Luciana Silvério Alleluia Higino da Silva

Resumo da Monografia:

O trabalho a seguir é resultado da experiência enquanto Residente Multiprofissional em saúde mental da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) atuando em uma equipe de Consultório na Rua (eCnR). Relata a construção de um lugar de atuação do Terapeuta Ocupacional na Atenção Básica (AB) junto às pessoas em situação de rua (PSR) e a importância do olhar do profissional voltado ao cotidiano para o cuidado. Discute o Rap enquanto recurso terapêutico para a mediação nos atendimentos e o lugar que o ritmo musical ocupa no contexto das PSR. Destaca a necessidade de novas abordagens para a aproximação com a população atendida. Descreve a produção de uma caixa com materiais artísticos, entendendo como prática em Redução de Danos (RD), para a intervenção com usuários do serviço. O trabalho de conclusão de curso foi constituído a partir de anotações no diário de campo, junto à pesquisa bibliográfica sobre o tema para a articulação das reflexões feitas. O Terapeuta Ocupacional na composição da AB e na eCnR possibilitou outras formas de abordagens com a PSR, por ter um olhar voltado para o cotidiano e fazer uso de recursos terapêuticos como os materiais artísticos e o RAP e assim afirma a importância de compreender a demanda do sujeito atendido para além das feridas no corpo para a construção de uma rede intersetorial efetiva para o cuidado com a PSR.

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua, Terapia Ocupacional, Rap, Redução de Danos.

11:30 as 12:30

Autor(a): **CASSIA DE JESUS RAMOS DA SILVA**

Título: **“Mindfulness: o uso da meditação na atenção psicossocial em um CAPS III”**

Orientador(a): **Carla Luzia França Araújo**

Banca: **Márcia Cristina Bezerra Tavares**

Emiliane Cunha Ferreira

Maria Manuela Vilanova Cardoso(suplente)

Resumo da Monografia:

Mindfulness, conhecido no Brasil como Atenção Plena, possui como um dos recursos para sua prática a meditação formal. A meditação é parte das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde disponibilizadas pelo SUS em direção a integralidade e promoção da saúde. O objetivo deste relato é apresentar o uso da meditação na atenção psicossocial em um CAPS III, os efeitos para os participantes, para a residente e os desdobramentos desta oficina para seu percurso neste cenário. Como resultado desta oficina os participantes relataram bem-estar, tranquilidade, diminuição da ansiedade, da inquietação, da escuta alucinatória, dentre vários outros benefícios. Para a residente, esta oficina ampliou a valise tecnológica como enfermeira possibilitando a construção de novos paradigmas. A partir do uso da meditação na atenção psicossocial em um CAPS III é possível concluir que há espaço para a construção de diversas formas de cuidado.

Palavras-chave: Mindfulness, Meditação, Saúde Mental

12:30 as 14:00 - ALMOÇO

14:00 as 15:00

Autor(a): **CAMILA MATIAS GUEDES**

Título: **“O cuidado a partir do território: Relatos de experiências sobre a promoção de saúde no territórios”**

Orientador(a): **Rita de Cássia Cavalcante Lima**

Banca: **Tiago Lopes Bezerra**

Júlio César de Oliveira Nicodemos

Resumo da Monografia:

O Movimento de Reforma Psiquiátrica direciona novos modelos de atenção em saúde mental, um modelo de atenção em liberdade, e novas formas de promoção de saúde. Para pensar o cuidado em liberdade faz-se necessário o olhar atento ao território como espaço de troca e de relações sociais entre os sujeitos. É no território que ocorre encontros, circulação de produção e reprodução social, e a singularidade dos sujeitos. A partir da leitura sobre o território, este Trabalho de Conclusão do Curso de Residência Multiprofissional em Saúde Mental IPUB/UFRJ, trás um relato de experiência, a partir de diários de campo e levantamento bibliográfico a cerca do cuidado em saúde mental no território nos serviços da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS na cidade do Rio de Janeiro e nos serviços assistenciais a usuários de álcool e outras drogas da cidade do Porto em Portugal.

Palavras-chave: Território, Saúde Mental, Reforma Psiquiátrica, Promoção de Saúde, Equipas de Rua

15:00 as 16:00

Autor(a): **ROBERTO DA COSTA FERREIRA**

Título: **“REDUÇÃO DE DANOS NA ATENÇÃO BÁSICA: Acesso e território”**

Orientador(a): **Ivo Aurélio Lima Junior**

Banca: **José Carlos Lima de Campos**

Tiago Lopes Bezerra

Resumo da Monografia:

Desde que foi implementada, a Estratégia da Saúde da Família obteve resultados expressivos em relação aos determinantes de saúde. E neste cenário, há um constante conflito de forças micro e macropolíticas em disputa pelo processo de trabalho. Este trabalho se utiliza do relato de experiência para identificar as barreiras de acesso à assistência e analisar a influência exercida pelos indicadores de qualidade da assistência no processo de trabalho das equipes de saúde da família. A vivência utilizada como pontapé para discussão ficou conhecida como “momento de redução de danos” e faz referência às visitas domiciliares sistemáticas realizadas por profissionais do NASF a usuários em sofrimento mental associado ao uso prejudicial de álcool e outras drogas. Até então, A ESF legitimou seu lugar como frente prioritária de investimento a partir dos resultados de eficácia na qualidade de vida dos brasileiros. Para cumprir o mandato de mudança no modelo assistencial, é essencial nomear e analisar os pontos onde a clínica ampliada foi capturada pelas correntes biomédicas.

Palavras-chave: Atenção primária à Saúde; Redução de danos; Saúde Mental.

16:00 as 16:15 - COFFEE BREAK

16:15 as 17:15

Autor(a): **LEONARDO LIMA DE MORAES**

Título: **“O Cárcere Privado de Pessoa com Transtorno Mental no Contexto da Reforma Psiquiátrica”**

Orientador(a): **Rita de Cássia Cavalcante Lima**

Banca: **Jaqueline Terezinha Ferreira**

Sérgio José Waksman

Resumo da Monografia:

Esta monografia de especialização do Curso de Residência Multiprofissional em Saúde Mental do IPUB/UFRJ tem como objetivo discutir o cárcere privado de pessoa com transtorno mental (PTM), suas características, as estratégias intrasetorial de assistência em saúde. Para tanto, este texto foi dividido em cinco capítulos, cuja orientação metodológica foi qualitativa. Foi utilizado revisão bibliográfica sobre a institucionalização da loucura, a reforma psiquiátrica brasileira, a rede substitutiva, a violência urbana no Município do Rio de Janeiro até se chegar ao cárcere privado de PTM. Adotou-se, ainda, um relato de experiência, para refletir acerca dos desafios e das potências estratégias para avançar com soluções para esta situação de violências dentro do contexto atual da saúde pública no Brasil.

DIA 26/04/2018 - QUINTA-FEIRA

Local: Auditório Leme Lopes

08:00 as 09:00

MESA REDONDA: Racismo e Luta Antimanicomial (Rachel Gouveia)

09:00 as 10:00

Autor(a): RODRIGO JOSÉ SILVA DE SOUZA

Título: “Do ‘olhar Colombo’ ao ‘olhar Quilombo’: saúde mental, questão racial e violência institucional no cuidado a partir do atendimento à população usuária de álcool e outras drogas”

Orientador(a): Vanessa Diniz da Silva

Banca: Abrahão de Oliveira Santos

Gabriela da Silva e Silva

Resumo da Monografia:

Um marco para a Reforma Psiquiátrica brasileira foi o encontro de Bauru em 1987 em que se determinou uma ruptura com o que era oferecido oficialmente como cuidado. A partir dele os trabalhadores assumiram o compromisso em recusar qualquer forma de exclusão e violência institucional. Trinta anos depois, contudo, a literatura ainda não privilegia as causas e os efeitos da presença majoritária de negras e negros entre os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e nos índices de maior violação de direitos e diversas formas de violência operadas pelo Estado. O presente trabalho propõe a análise, dentro da perspectiva antimanicomial, da prática da violência institucional por vezes presente no cuidado aos usuários de maioria negra, a partir da vivência em um serviço de atendimento de álcool e outras drogas na cidade do Rio de Janeiro. Mesmo regidos pela ideologia da luta antimanicomial, podemos produzir e sermos produzidos em situações de violência institucional, uma vez que ela não se dá pelas ideias, mas em ato. Refletir sobre isso significa trabalhar em prol da redução das iniquidades que afetam diretamente a população usuária do SUS. Com isso disparar um olhar crítico e reflexivo sobre a produção de cuidado que buscamos ofertar

Palavras-chave: Saúde Mental; Questão Racial; Violência institucional

10:00 as 11:00

Autor(a): **UESLEI SOLATERRAR DA SILVA CARNEIRO**

Título: **“Eles venceram e o sinal está fechado pra nós que somos jovens? Caminhos de resistência na sustentação da Rede de Atenção Psicossocial e da Reforma Psiquiátrica Brasileira em tempos de golpe”**

Orientador(a): **Patrícia de Albuquerque Ferreira**

Co-orientadora: **Ana Adler Vainer**

Banca: **Márcia Cristina Bezerra Tavares**

Maria Paula Cerqueira Gomes

Resumo da Monografia:

O presente trabalho aproxima-se de um formato próprio ao relato de experiência, que utiliza do instrumento do diário de campo e cujo marco temporal é os dois anos cursados como discente da Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da UFRJ, na cidade do Rio de Janeiro. A proposta busca refletir sobre possíveis interferências e impactos produzidos pela conjuntura política do país- sob golpe de Estado - nas políticas de proteção social, especificamente na política de saúde mental. No escopo macropolítico, pergunta sobre os desafios e agendas prioritárias que estão colocados para a Reforma Psiquiátrica Brasileira (RPB). Incluindo o fazer micropolítico, no que tange ao franco ataque as instituições e políticas públicas, vê-se urgência de pensar sobre os possíveis caminhos de resistência. Logo, o trabalho pretende mapear os caminhos de resistência que vem sendo operados pelos atores da Reforma em defesa do funcionamento e sustentabilidade da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), bem como dos princípios e ditezizes orientados pela Política Nacional de Saúde Mental (PNSM). O marcador histórico-temporal do trabalho é o ato de demissão do Coordenador Nacional de Saúde Mental, Roberto Tykanori, e sua substituição por Valencius Wurch, em dezembro de 2015. Realizou-se consulta bibliográfica em publicações da literatura aplicável ao tema, consulta a documentos oficiais, e, também, consultas aos registros sem tratamento analítico, como relatos, fragmentos de narrativas de atores da RPB, trechos de Audiências Públicas, atas de reuniões, memórias de reuniões e memórias de atendimentos realizados. Para sistematização e análise desse material, referentes ao período de dezembro de 2015 a março de 2018, tomou-se como inspiração a análise de conteúdo (Bardin, 2004), a partir das noções de análise de conjuntura e análise documental. Frente ao exposto, paciência história, coletividade ativa e clínica dos afetos como antídoto a toda dor, apatia e desesperança que tem se abatido sobre nós parece ser um caminho imperativo se quisermos (re) inventar “baluartes de resistência”. E, para não restar dúvidas, como nos lembrou a “carta dos 30 anos de Bauru”: a sociedade sem manicômios é uma sociedade democrática, socialista e anticapitalista!

Palavras-chaves: Reforma Psiquiátrica Brasileira; Rede de Atenção Psicossocial; tempos de golpe; desejos de resistência.

11:00 as 12:00

Autor(a): **EDUARDO ROCHA ZAIDHAFT**

Título: **“O abraço do porco-espinho: Análise dos discursos de residentes médicos, psicólogos e assistentes sociais sobre as relações interdisciplinares dos paradigmas bio, psico e social no campo da saúde mental.”**

Orientador(a): **Maria Paula Cerqueira Gomes**

Banca: **Paloma Ametlla Guimarães**

Carlos Eduardo Honorato

Resumo da Monografia:

Pelas profundas transformações que atravessou nas últimas cinco décadas, o campo da saúde mental no Brasil deslocou-se de uma lógica denominada manicomial, focada somente na doença e em sua normatização, para uma ética de produção do cuidado, cujo eixo norteador é a promoção da saúde em seu sentido integral. A saúde mental hoje é, assim, uma arena de disputa onde concorrem diferentes paradigmas, sendo a análise dessas relações crucial a um processo fomentador da Integralidade do cuidado, como preconiza a legislação do Sistema Único de Saúde (SUS/BRASIL, 1990). Esta pesquisa qualitativa, que se baseou no Método de Explicitação do Discurso Subjacente (MEDS [NICOLACI-DA-COSTA, 2013]), buscou compreender como profissionais recém-graduados (residentes), atuantes na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município do Rio de Janeiro, concebem a interdisciplinaridade entre os discursos bio, psico e social no campo da saúde mental, com a finalidade de que diferentes saberes possam se potencializar uns aos outros e, afinal, garantam o cuidado a usuários do sistema público de saúde voltado a portadores de transtornos mentais. Dentre os resultados, uma das questões levantadas foi a necessidade de se empreender, devido a fatores como o que se chamou de fenômenos demagógicos, uma desinstitucionalização das orientações paradigmáticas da saúde mental.

Palavras-chave: SUS; Saúde Mental; Reforma Psiquiátrica; MEDS; Interdisciplinaridade; Desinstitucionalização; Residência; Médico; Psicólogo; Assistente Social; Bio; Psico; Social;

12:00 as 13:00

Autor(a): **ANANDA KRAUSE VILLELA**

Título: **“Redução de Danos:Ações de Promoção de Vida”**

Orientador(a):**Ana Cristina Costa de Figueredo**

Banca:**Cristiana Brasil**

Maria Paula Cerqueira Gomes

Resumo da Monografia:

A presente monografia é requisito para conclusão do curso de Especialização em Saúde Mental do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ). A metodologia elegida é a de relato de experiência. Uso como disparador o conceito de “Redução de Danos” (RD), contextualizo historicamente de forma breve e apresento ações que acompanhei no meu segundo ano de residência. Além disso, problematizo as mudanças políticas no âmbito de álcool e outras drogas (AD) que enfraquecem as práticas norteadas pela abordagem supracitada e as consequências geradas a uma população específica: sujeitos negros, moradores de rua e/ou em condições paupérrimas de vida, usuários ou não de substâncias psicoativas – pessoas marginalizadas e sem direitos à cidadania. Assim, faço um paralelo pontual com aqueles que vi lotando as cadeias, hospitais de custódia e passando por exames de sanidade mental – campo jurídico que passei também pela residência. Por fim, cito a experiência que conheci no estágio externo sobre a política AD de Portugal a fim de defender a importância de um lugar concreto para a lógica de RD e os impactos na sociedade, para além do uso/abuso de substâncias psicoativas.

13:00 as 15:00 - ALMOÇO

15:00 as 16:00

Autor(a): **ILCA MARIA DIAS SOUZA**

Título: **“Uma Expressão da Questão Social Sob a Perspectiva do Serviço Social: relato de experiência e reflexões críticas sobre a atenção aos idosos na saúde mental”**

Orientador(a): **Rita de Cássia Cavalcante Lima**

Banca: **Patrícia Teixeira de Farias**

Juliana Rosas Rodrigues

Resumo da Monografia:

O presente Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) é requisito obrigatório do curso de Residência Multiprofissional em Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria (IPUB) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a vivência da residência, enquanto curso de formação em serviço para o Sistema Único da Saúde (SUS), no hospital do IPUB e em duas unidades extras hospitalares, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), tipo II. O objetivo é apreender a relação entre o cuidado oferecido pelos trabalhadores da saúde mental desses serviços e a integralidade prevista no acesso aos direitos preconizados pelo Estatuto do Idoso (Lei 10741/2003). A metodologia aplicada se orientou pela pesquisa qualitativa e incluiu análise crítica de registros do diário de campo, análise documental, estudos teóricos que destacam os direitos sociais, a Reforma Psiquiátrica, bem como os direitos previstos no Estatuto do idoso. Observou-se que tanto no hospital quanto nos Caps, parte dos usuários cadastrados era idoso e, ou, tinha familiares idosos. Também foi possível observar que a maioria dos idosos era negra ou negro. Compreendendo a pessoa idosa como sujeito de direitos e desenvolvendo o trabalho em saúde mental como uma abordagem também política, a Reforma Psiquiátrica e a política de saúde mental tem se provocado a produzir um cuidado orientado pela diretriz da integralidade do SUS. O trabalho buscou identificar se há acesso dos usuários idosos aos seus direitos tais como informação, acesso à aposentadoria, Previdência, benefícios na Assistência Social, proteção contra a violência e os demais direitos que compreendem e vislumbram o sujeito idoso na sua integralidade. Foi problematizado como a crise econômica, de ordem neoliberal, retirou ou dificultou o acesso a algum direito ou impediu de alguma maneira que o trabalho das equipes fosse desenvolvido. Intenciona-se que este TCR contribua para o reconhecimento da importância da pessoa idosa como usuário da saúde mental, melhorando a visibilidade de suas demandas e do seu papel nas transformações das relações sociais, considerando a proteção aos seus direitos e a participação social diante dos impasses enfrentados com o desmonte da política pública, e também a de saúde mental.

Palavras-chave: idoso; crise econômica; saúde mental; direitos

16:00 as 16:15 - COFFEE BREAK

16:15 as 17:15

Autor(a): **REYNA THAÍS MONTANET PIMENTA**

Título: **“A formação do enfermeiro e as implicações para a prática profissional: desafios no campo da Saúde Mental”**

Orientador(a): **Andrea Damiana Silva Elias**

Banca: **Leiliana Maria Rodrigues dos Santos**

Marcela Pimenta Muniz

Resumo da Monografia:

Essa pesquisa tem como objeto de investigação a formação do enfermeiro no campo da Saúde Mental, considerando as constantes transformações em curso no processo da Reforma Psiquiátrica Brasileira (RPB). Uma discussão a partir das lembranças dos enfermeiros no que tange as suas formações acadêmicas referentes aos conteúdos e práticas na psiquiatria/saúde mental. As questões norteadoras do estudo são: Quais as lembranças dos enfermeiros sobre o processo de ensino aprendizagem na graduação referentes a saúde mental/psiquiatria? A formação em enfermagem mantém-se ancorada em aspectos biológicos, que podem distanciar os enfermeiros da atenção biopsicossocial orientada pela Reforma Psiquiátrica Brasileira? A exigência de um cuidado à luz dos aspectos biopsicossociais é empírica, dificultando uma direção da prática de cuidados do enfermeiro? Tem como objetivo geral analisar a percepção de enfermeiros trabalhadores do campo da saúde mental sobre o preparo formativo da graduação para atuação na área. E como objetivos específicos identificar os conteúdos teórico-práticos e os métodos de ensino-aprendizagem em saúde mental abordados na graduação em enfermagem na percepção dos enfermeiros; descrever as contribuições e os limites da graduação em enfermagem frente à atuação no campo da saúde mental na percepção dos enfermeiros. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório, por meio de entrevistas semiestruturadas, com aprovação no CEP segundo parecer 80420817.8.0000.5263. Como sujeitos 16 enfermeiros assistenciais, e cenário uma instituição psiquiátrica. Apresentou como resultados três categorias: 1-Professor: com você eu caminho!; 2- Cuido da doença ou da pessoa: eis a questão; 3- Vínculos essenciais: enfermeiro/usuário, professor/aluno. Concluiu-se que a relação professor-aluno e o processo de ensino aprendizagem foram determinantes para a aproximação/distanciamento do profissional com a saúde mental, que os conteúdos abordados na formação guardam relação estreita com aspectos biológicos, apontando para a necessidade de aprimoramento profissional à luz dos princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira.

Palavras-chave: Enfermagem, Saúde Mental, Capacitação de Recursos Humanos em Saúde